ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA – DIA 12 DE MARÇO DE 2018.

PRESIDENTE: EVANDRO VERMELHO.
VICE-PRESIDENTE: ROBERTO CARLOS PARTELLI.
SECRETARIO: JOCIMAR RODRIGUES SANTANA.

Ao décimo segundo dia do mês de Março do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Marilândia, sob a presidência do Vereador Evandro Vermelho e presentes os vereadores Adilson Reggiani, Douglas Badiani, Ivaldo da Silva, Jocimar Rodrigues Santana, Paulo Costa, Renato Meneghini, Roberto Carlos Partelli e Suzi Ever Lorenzoni. O Presidente saudou a todos e agradeceu a Deus pela oportunidade de poder presidir a Quinta Reunião Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia-ES. De acordo com a Resolução nº 061/2007, o Presidente, solicitou o Vereador Paulo Costa para pronunciar a citação Bíblica: "Bem Aventurado o homem que põem no Senhor a sua confiança" – Salmo 40. De acordo com o Artigo 164 do Regimento Interno, o presidente solicitou o secretário Jocimar Rodrigues Santana, que procedesse a chamada nominal dos vereadores, estando presentes todos os Vereadores e tendo em vista haver número legal de Vereadores conforme exigência do Artigo 156 do Regimento Interno declarou aberta a sessão. O presidente ressaltou que antes de dar início a esta sessão comunicou aos vereadores que não aceitaria mais discussão entre os vereadores, a não ser quanto às matérias que estão sendo debatidas, não irá permitir a falta de postura de alguns vereadores, que devem aguardar a sua vez e ordem para falar, bem como palavras ofensivas e indecorosas. Ressaltou que estamos aqui representando a população e atos dessa natureza, como os que ocorreram na sessão passada. Esclareceu ainda aos vereadores que as explicações pessoais que consta no regimento interno em seu artigo 217 e seguinte são destinadas a manifestação do parlamentar sobre atitudes pessoais durante a sessão e ao exercício do mandado, além de estarem devidamente inscritos. O Presidente solicitou a dispensa da leitura da Ata da Quarta Reunião Ordinária da Segunda Sessão Legislativa, realizada no dia 05 de Março de 2018 e informou que disponibilizou uma cópia da mesma para cada vereador, tendo sido a Ata colocada em única discussão e votação tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida o secretário leu a matéria do **Expediente**, sendo: **Projeto de Lei n.: 020/2018** – de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que autoriza o Município a permitir a utilização do "Espaço Cultural Giordano Lorenzini, pelo senhor Jonas Geraldo Ardison." **Requerimento n.: 04/2018** - de autoria do Vereador Ivaldo da Silva que requer resposta a indicação n.: 05/2018, referente à disponibilização de uma casa de apoio ao pacientes do interior que necessitam viajar de madrugada para consultas e exames em outras cidades. **Indicação n.: 024/2018** - de autoria do vereador Paulo Costa que solicita a limpeza geral da Rua Principal e adjacências da comunidade de São Marcos. **Indicação n.: 025/2018** - de autoria do vereador Paulo Costa que solicita a providências visando à melhoria e cascalhamento da estada de Sumidouro. **Indicação n.: 026/2018** - de autoria do vereador Paulo Costa que solicita a providências visando à melhoria e cascalhamento da estada de Córrego

Novo. **Moção de aplausos n.: 03/2018** – de autoria da Edilidade que concede moção de aplausos ao Pastor Arnaldo Candeias, que tem desenvolvido um excelente trabalho como Presidente do Ministério do CODEESO, além de presidir a Igreja Evangélica Assembléia em São Torquato, o pastor também é conhecido pela sua habilidade em resolver conflitos de forma pacífica. **Convite**: Convite do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo deputado Erick Musso e da comissão de Agricultura, de Silvicultura, de Aquicultura e Pesca, de Abastecimento e de reforma agrária, por meio de sua presidente Janete de Sá para a reunião ordinária com a presença do Sr. Idalgizo José Monequi, superintendente Geral do Ministério Público do Estado do Espírito Santo e do Senhor Joel Duarte Benizio, gerente administrativo e pedagógico do MEPES e representantes das Escolas Famílias Agrícola, para debater "a pedagogia da alternância e o desenvolvimento do Campo". O presidente explanou que na quarta sessão ordinária, foi aprovada a convocação da secretária de Saúde do Município para comparecer a esta casa na presente data para prestar esclarecimentos e procedimentos tomados quanto aos seguintes fatos: **Requerimento n.: 03/2018 - do vereador Roberto Carlos Partelli**, para esclarecer o atendimento do filho da Senhora Paulieli Nascimento de Souza, que aguarda cirurgia a mais de um ano conforme postagem nas redes sociais. Requerimento que foi acrescido da solicitação da Vereadora Suzi Ever Lorenzoni quanto ao funcionamento e do atendimento das ambulâncias no Município. O presidente então convidou a secretaria para devidos esclarecimentos sobre esses fatos e caso haja outras perguntas sobre outros assuntos a senhora que decide se responderá ou não. A secretária Srª. Alcione Boldrini Monechi saudou a todos, na pessoa do presidente cumprimentou a todos os vereadores, saudando assim os funcionários da saúde que se faziam presentes. Disse que é com muita satisfação que veio a Câmara Municipal, colega vereador Roberto Carlos Partelli que já fez parte da secretaria de saúde a mais de dez anos, se a gente começar a comparar até a dez anos atrás até a atual podemos observar que muita coisa mudou, principalmente essa fila que é um gargalo pra nós, principalmente gestores que sofrem por verem o sofrimento da população e principalmente das crianças. Disse que a secretaria luta para ver as cirurgias sendo marcadas, que alguns exames ou cirurgias competem ao Estado e não ao Município. Disse que o vereador Roberto Carlos Partelli explicou muito bem, e quando um vereador solicita a presença do secretário ele quer ouvir o que todo mundo quer saber. Explanou assim o funcionamento da saúde entrou em contato com o Estado, foi enviado email constatando assim coisas piores pela quantidade de fila de espera. Mostrou algumas solicitações de otorrino, trouxe também de uma criança não cabendo dizer o nome. Relembrou de uma vez que esteve presente em uma sessão questionando quanto que alguns exames ficaram parados, encaminhamentos para marcar no sistema de agendamento, inclusive esta criança foi uma que ficou escondida em uma gaveta que depois de alguns meses a funcionária Giseli encontrou, ficando parado, foi solicitado em 16/09/2016, depois Giseli lançou no sistema em 23/03/2017, sendo que ficou praticamente 6 meses parado em uma gaveta sem ser cadastrado no sistema. Disse que quando o paciente chega com o pedido à primeira coisa a ser feita pelo funcionário é imediatamente lançar no sistema para ter mais chance de ser contemplado com sua cirurgia ou sua consulta. Explanou também que quando o paciente é lançado no sistema toda a história do referido paciente é lançada lá, e lá dizia que não seria urgente, disse que também tem 9 pacientes que são urgentes,

que também não foram atendidos ainda. Sendo assim tem mais de 30 pessoas na fila de espera, disse que entrou em contato com o Estado devido esta preocupação e através de email obtivemos a seguinte resposta. Que a seguinte chamada se dá pelo quadro clínico do paciente e pela quota do Município, sendo que existe mais de 2 mil e 800 pacientes esperando no ano de 2016, 200 vagas mês. O Estado explicou que esses pacientes estão aguardando uma consulta e se tiver necessidade de cirurgia quem irá agendar é o prestador de serviços, não é a Secretaria de saúde nem a Secretaria do Estado. Somente o prestador irá dizer o procedimento de cada um, tendo assim as vans que vão cedo quando não dá tempo é liberado um carro, pois o paciente tem que estar cedo para internação. Explanou que nosso Município possui 3 vagas por mês, sendo 2 para adulto e 1 para criança. Sendo que não há possibilidade de colocar esta criança na frente, pois ela esta lançada no sistema como não urgente, tendo 9 que estão como urgentes na frente dele. A secretaria ressaltou que é muito triste ver esta situação, pois ninguém quer ver uma criança na fila de espera. Também disse que entristece essa exposição dessa criança em redes sociais, sendo que seria viável a mãe retornar ao médico para uma nova avaliação e dizer que esta tendo sangramento. Uma vez consultado pelo INSS não precisa mais de encaminhamento. Das três vagas no Município tem mês que não há contemplado, ressaltou dos chamados "jeitinhos brasileiros", que muitas vezes tentam dar jeitos para determinadas situações, para passar na frente do outro, disse que as filas devem ser respeitadas para cada caso, que muitas vezes aquele Munícipe que precisa pode morrer na fila. Explanou quanto o sistema de regulação de agendamento que muitas vezes alguns pacientes conseguem determinada cirurgias por entrar com o processo no judiciário ganha e assim passando na frente de quem realmente necessita, citando alguns exemplos. Disse dá importância de a Secretária vir esclarecer o funcionamento da saúde na parte de exames e cirurgias que compete ao Estado, que não cabe ao prefeito ou a secretária, pois se fosse não teria mais fila alguma. Que muitas vezes fica entristecida por não poder ajudar a todos que necessita. O vereador Roberto Carlos Partelli, agradeceu a vinda da Secretaria de Saúde, disse que a vinda na Câmara seja a porta de debates, discussão com os problemas da comunidade, disse das dificuldades das pessoas entenderem todo o processo que demanda a saúde. O vereador questionou quanto ir até essa mãe para esclarecer a situação. A secretária disse que a Giseli já conversou, explicou toda a situação e que estão tentando ver mais possibilidades para ajudar esta criança quanto à regulação. O vereador Ivaldo da Silva solicitou a palavra, dizendo quanto aos exames que a mãe tem em mãos. A secretaria disse que o médico do PSF refaz todo o processo para que seja realizada essa cirurgia. A vereadora Suzi Ever Lorenzoni solicitou a palavra perguntando a secretária sobre a demora de a ambulância chegar para buscar a Senhora que estava passando mal, pois a recepcionista disse que teria ido buscar outra ambulância para abastecer, então ressaltou da importância do ultimo motorista que utilizar ver isso. A Secretária disse que quanto ao abastecimento da ambulância, fica difícil parar para deixar abastecido, sendo que todas as ambulâncias que ficam no atendimento estão abastecidas, sendo que naquele dia saiu três uma demanda maior que imaginava, mas que todas as ambulâncias ficam preparadas para emergências. No dia que esta senhora passou mal, sendo que sempre que solicitada por parte dos familiares para buscar para exames, sempre foi atendida, na sexta feira o médico solicitou uma ultrason, a Giseli ligou o computador, atendeu fez

o chequinho, pagando o exame no sistema para que na segunda feira fosse realizada a referida ultrason. A secretária disse que estava realizando uma reunião para poder discutir com os funcionários sobre o atendimento a população, nisso entrou a neta dizendo que a avó precisava ser atendida, seria para realizar o exame e disse que o motorista já estaria vindo, a situação da avó era muito crítica e estava no estágio final e hoje ela veio a óbito, mas tudo que tinha que ser feito foi feito. A secretária agradeceu imensamente o presente dado pela Câmara que foi a ambulância semi UTI sendo utilizada com urgência e emergência. Ressaltou do uso inadequado das ambulâncias, mas que estão tirando esse mau costume da população. A vereadora Suzi Ever Lorenzoni explanou que nenhum momento ela reclamou da falta de atendimento, foi no momento que ela estava nervosa e realmente à ambulância demorou mesmo. A secretária disse que na hora de dor as pessoas fazem isso mesmo, mas que ela confia muito na sua equipe de trabalho, que só sente a dor é aquele que passa, e que agradeceu a oportunidade de esclarecimento. O vereador Adilson Reggiani solicitou a palavra, dizendo que talvez o assunto não compete a mesma, mas que existe pessoas no Município que estão tentando tirar suas próprias vidas, tem outros que já estão com dia e hora marcada, pois estão tão dominado pelo álcool que não tem volta mais, estão se entregando, buscando apoio, disse que já levou a vitória, fizeram a consulta, foi falado que não há necessidade de internamento, mas que por si próprio não conseguem, a família não dá conta mais, pensando até em suicídio por não suportarem a situação. Ressaltou que ligou para Assistência Social e foi muito bem recebido pela Suelem que nos deu apoio, porque acharam essa pessoa caída praticamente desmaiado, a mãe levou em vitória para tratamento a clinica encaminhou para que fosse feito um tratamento em Colatina, porém não atende o caso porque é Municipal, então gostaria de buscar um apoio no Município, que criassem alternativas para atender essas pessoas, que são seres humanos que necessitam de atenção redobrada, acho que o Município e o Estado é muito lento diante dessa necessidade, acreditam que deveria fazer uma interdição através do Judiciário que dê resultado, pois estão procurando ajuda, diferente daqueles que não aceitam a ajuda e encontram pessoas que mantém seus vícios. Disse que é uma crítica sugestiva, sabendo que não é para sua secretaria, gostaria que fosse criada uma casa, quando o Pastor Elizeu estava ai, cuidava muito bem dessas pessoas, e teve resultado, assim pediu um apoio em caráter de urgência ao Município de Marilândia aos gestores. A secretária disse que na verdade existia o Adalto Botero há um tempo, pois o álcool com o tempo ele vai destruindo as células do sistema nervoso central, e começa atacar onde a pessoa começa ater demência, problemas mentais, a droga, ressaltou da quantidade de crianças envolvidas com drogas de acordo com o conselho tutelar, na faixa etária de 11 a 15 anos na droga, ressaltou dos grupos de apoio de PSF tem uma equipe voltada a fazer esse atendimento. O Estado não quer absorver essas pessoas para ele, o Estado quer que o Município as acolha o PSF, acompanhado pela equipe e quando é um caso é encaminhado ao psiquiatra para tratamento e depois retornar para a família, dependendo assim da vontade de cada um se que realmente sair dos vícios. O presidente agradeceu a presença da secretária de Saúde pelo esclarecimento, explanou que os documentos referentes aos pedidos estão disponíveis para análise. O presidente convidou para compor a mesa o Diretor do Incaper Senhor Mauro Rossoni Junior, que irá explanar sobre o planejamento estratégico de trabalho do Incaper no Município de Marilândia e parcerias com o

setor público e os produtores rurais de nosso Município. O Diretor saudou a todos os presentes, saudou o presidente assim cumprimentou a todos os vereadores, principalmente o pessoal do Incaper. Ressaltou da importância do instituto, do trabalho realizado, que muitas vezes não é tão divulgado, falta tempo. Disse que o Incaper é um instituto de pesquisa, desenvolvendo um trabalho paralelo ao trabalho de assistência técnica rural, ressaltou que as visitas as fazendas aos agricultores é um trabalho do escritório. Explanou dos projetos realizados das partes ambientais com a sustentabilidade agregada. Convidou para o evento "Dia de Campo" parceria com a Nestlé, que acontecerá no dia 05 de Abril do corrente ano. Ressaltou quanto à equipe que realiza o recolhimento de embalagens de defensivo. Parabenizou pela realização dos projetos, associações, explanou do jardim super adensado de café conilon, enfatizou da parceria com a Prefeitura e com a Câmara Municipal, e disse que a Incaper em Marilândia é referencia no Estado. Explanou da estrutura do Incaper, falou da complementação da contratação da mão de obra. O vereador Roberto Carlos Partelli, indagou quanto aos clones, tendo como resposta o cuidado que o Incaper tem com esses tipos de mudas. O vereador Adilson Reggiani solicitou a palavra, disse da importância do instituto atender os Munícipes e aos agricultores. Questionou quanto à importância de se juntar a Sejus, explanando da importância de entrar em contato com o poder judiciário para dar oportunidade aos menores infratores. O Diretor disse que em Linhares tem essa parceria com o presídio de menores infratores, mas que aqui em Colatina não tem. Pois quando um detento tem essa oportunidade e assim sua pena vai sendo menor, as possibilidades de cometer infrações são bem pequenas. O vereador Adilson Reggiani ressaltou quanto os infratores que são pegos ao volante depois de fazer o uso de bebida, pois a justiça não alisa mesmo, sugeriu assim que o Incaper aceite essas pessoas. O Diretor disse não saber o procedimento correto, mas que iria se informar. O vereador Jocimar Rodrigues Santana, agradeceu a presença do Diretor do Incaper onde relatou um pouco sobre o instituto. Disse que a apresentação feita pelo Diretor não chega aos trabalhos que o Incaper realiza, bem sucinta e objetiva, ressaltou assim que o produtor é agraciado com a presença do Incaper, relembrou do Título de cidadão Marilandense entregue ao Romário, Maria Amélia e ao Aymbiré, dentre os trabalhos realizados juntos com Paulinho, Verdinho, Marciano, Marconi e Elio. Disse também que assim que chegar os veículos que Marilândia possa ser a primeira cidade a receber, até porque nossa cidade é considerada a Capital do Café Conilon do Estado. O presidente ressaltou que em nome da agricultura familiar a Câmara gostaria de entregar ao Diretor do Incaper uma singela homenagem, convidando assim os funcionários do Incaper para realizar a entrega juntamente com os vereadores. **Ordem do dia:** O Presidente solicitou ao Secretário Vereador Jocimar Rodrigues Santana que verificasse a presença para dar início à ordem do dia da presente sessão. O Secretário constatou a presença de todos os Vereadores no Plenário, atendendo assim o Artigo 170 do Regimento. Por haver número legal de Vereadores, o Presidente convocou o Secretário para fazer a leitura das matérias constates na ordem do dia. Colocado em primeira discussão e votação do **Projeto de lei n.: 012/2018** - de autoria dos vereadores Evandro Vermelho, Ivaldo da Silva Roberto, Carlos Partelli, Jocimar Rodrigues Santana, Renato Meneghini e Douglas Badiani que autoriza o chefe do poder Executivo a proceder desapropriação por utilidade pública, sendo aprovado por unanimidade. Colocado em Primeira discussão e votação do **Projeto de lei n.: 013/2018** - de autoria do vereador

Douglas Badiani que autoriza o chefe do poder Executivo a instalar galeria de fotos de prefeitos, sendo aprovado por unanimidade. Colocado em Primeira discussão e votação do **Projeto de lei n.: 014/2018** - de autoria do chefe do Poder Executivo Municipal que autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial no orçamento do Poder Legislativo, sendo aprovado por unanimidade. Colocado em Primeira discussão e votação do **Projeto de lei n.: 015/2018** - de autoria do chefe do Poder Executivo Municipal que autoriza o Município a permitir a utilização do "Espaço cultural Giordano Lorencini pela empresa Leonardo Caetano Eirelli", sendo aprovado por unanimidade. Colocado em Primeira discussão e votação do **Projeto de lei n.: 016/2018** – de autoria dos vereadores Evandro Vermelho, Roberto Carlos Partelli, Jocimar Rodrigues Santana e Renato Meneghini que cria o programa municipal de incentivo ao esporte e lazer do Município de Marilândia para o ano de 2018 e dá outras providências, sendo aprovado por unanimidade. Colocado em Primeira discussão e votação do **Projeto de Lei n.: 17/2018** - de autoria do Chefe do Poder Executivo que autoriza o Chefe do Poder Executivo a transferir recursos financeiros, mediante celebração de termo de colaboração com a Cáritas Diocesana de Colatina – Centro de Atendimento Mater Christi, sendo aprovado por unanimidade. Colocado em Primeira discussão e votação do **Projeto de lei n.: 018/2018** - de autoria do vereador Roberto Carlos Partelli que estabelece regras para a destinação final ambientalmente adequada do lixo eletrônico produzido no Município de Marilândia, sendo aprovado por unanimidade. Colocado em única discussão e votação o **Requerimento n.: 04/2018** - de autoria do Vereador Ivaldo da Silva que requer resposta a indicação n.: 05/2018, referente à disponibilização de uma casa de apoio ao pacientes do interior que necessitam viajar de madrugada para consultas e exames em outras cidades, sendo aprovado por unanimidade. Colocado em única discussão e votação a **Moção de aplausos n.: 01/2018** – de autoria da Edilidade que concede moção de aplausos ao Pastor Arnaldo Candeias, sendo aprovado por unanimidade. O presidente comunicou que o vereador Roberto Carlos Partelli, após a votação terá que se ausentar da sessão por motivos particulares. **Explicações pessoais**: O presidente concedeu à palavra a vereadora Suzi Ever Lorenzoni para o uso da palavra. A vereadora saudou a todos os presentes, parabenizou ao presidente, dizendo. - que mesmo achando que a sua fala de hoje deveria ter sido na primeira sessão do ano passado para que se cumpra o Regimento Interno desta casa para que se tenha a ordem aqui, pois ultimamente as pessoas não têm prazer em assistir as sessões da Câmara. Explanou que esteve visitando Patrão-Mór passando por São Pedro onde se pode observar que as estradas estão ótimas, parabenizou a esta administração pelo andamento ao processo de construção da unidade de Saúde de Patrão-Mór, assim beneficiando toda comunidade. Ressaltou também da necessidade de patolar as estradas que dá acesso a Patrão-Mór a Taquarussu. Explanou que esteve na Comunidade de São Marcos e pode observar que próximo a escola está precisando de uma limpeza geral, até mesmo quanto o depósito de lixo perto do rio que está rolando sacolas dentro do rio, questionou quanto o loteamento que faz pena de se ver até mesmo o Posto de Saúde até mesmo pessoas usando o referido loteamento para fazer suas moradias cobertas por lonas, pois ouviu algumas reclamações quanto às construções das casas que estão paradas, solicitou que o Prefeito desse uma explicação do que se pode fazer. O presidente explanou que irá ver com o judiciário o que se pode fazer para atender as reivindicações feitas pela vereadora. O

vereador Jocimar Rodrigues Santana solicitou a palavra ao presidente fazendo uma correção ao Projeto de Lei n° 020/2018 que tem a assinatura do colega vereador Ivaldo da Silva. O vereador Renato Meneghini solicitou a palavra ao presidente, dizendo que questionando quanto ao loteamento de são Marcos a Administração Pública se há algum estudo de viabilidade daquele loteamento de São Marcos, então solicitou que enviasse um ofício ao Poder Executivo. O presidente convidou a todos que nesse momento irá proceder a entrega do título de cidadão Marilandense que foi devidamente aprovado por esta casa. O título de cidadão Marilandense visa homenagear personalidades nascidas em outras cidades, que de forma direta e indireta prestam ou prestaram relevantes serviços à comunidade. Convidou o vereador Douglas Badiani, para proceder a entrega do título de cidadão Marilandense ao Sr. Marciano Kaulz. O título de cidadã Marilandense que foi aprovado através do Decreto Legislativo n.: 291, de 29 de novembro de 2017. O presidente concedeu a palavra ao Sr. Marciano Kalz. O homenageado disse da felicidade de poder receber esse reconhecimento através desta Casa de Leis, pois como filho de agricultor lutou pela agricultura e que sempre foi bem recebido por este Município, que trabalhou por 7 anos na Escola Família Agrícola de Marilândia, dando sua contribuição para os filhos de agricultores de toda a região do Município. Ressaltou da contribuição por esses anos que ficou no Incaper, e que agora esta no IFES, agradeceu por poder passar por estas instituições e as parcerias. O presidente agradeceu a presença do Sr. Marciano Kaulz e do Diretor do Incaper Sr. Mauro Rossoni Junior, agradeceu a presença de todos e convocou os Senhores Vereadores para a próxima reunião ordinária a realizar-se às 18:00 horas do dia 19 de Março do ano em curso, e declarou encerrada a sessão. Eu, Vereador Secretário Jocimar Rodrigues Santana, redigi a presente ata, que segue assinada por mim e pelo Presidente.